

Centro de Apoio Social amplia atendimento a mil pessoas/dia

— O Governo de Brasília vem, através de ações globais ou localizadas, procurando dar respostas aos migrantes que chegam à capital.

A declaração é de Maria Augusta de Menezes, Secretária do Serviço Social, mais conhecida como Maria do Barro. Ela informou que "a fim de minimizar a situação de carência, e mesmo desespero, daqueles que aportam à capital, dois órgãos se destacam no atendimento à população migrante: o Centro de Apoio Social - CAS e o Posto de Serviço da rodoferroviária"

O CAS hoje atende a 250 pessoas por dia e terá sua capacidade ampliada para mil pessoas diárias. Ele oferece alojamento, alimentação e tratamento de

saúde, além de encaminhamento para emprego e concessão de passagens aos que quiserem voltar às suas origens.

Já o trabalho do Posto de Serviço da rodoferroviária tem por objetivo atender o migrante carente, providenciando seu alojamento e assistência social.

— Mas o equacionamento definitivo dos problemas da migração transcende a esfera estadual. São necessárias modificações estruturais no quadro econômico, político e social do País, que estimulem o desenvolvimento das atividades produtivas, minimizem os desníveis regionais e estabeleçam novas relações de cooperação entre cidade e campo — opinou.



Maria do Barro: ações globais